



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Novas espécies de Euschistus (Euschistus) da Jamaica, Euschistus (Mitripus) e Ladeaschistus do sul da América do Sul (Hemiptera, Heteroptera, Pentatomidae, Carpororini)
Autor	ALANA CIOATO
Orientador	JOCELIA GRAZIA

Novas espécies de *Euschistus* (*Euschistus*) da Jamaica, *Euschistus* (*Mitripus*) e *Ladeaschistus* do sul da América do Sul (Hemiptera, Heteroptera, Pentatomidae, Carpororini)

Aluna: Alana Cioato

Orientadora: Jocélia Grazia

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Euschistus Dallas, 1851 compreende 78 espécies, distribuídas em quatro subgêneros: *Euschistus*, *Euschistomorphus*, *Lycipta* e *Mitripus*. O gênero é amplamente distribuído nas regiões Neártica e Neotropical. Membros do gênero são geralmente conhecidos como percevejos castanhos. O subgênero nominal pode ser considerado um depósito taxonômico, uma vez que as espécies incluídas em *Euschistus* (*Euschistus*) não compartilham explícitos caracteres diagnósticos em relação aos outros subgêneros. O subgênero *Mitripus* foi proposto por Rolston (1978) e engloba dez espécies. *Ladeaschistus* Rolston, 1973 compreende quatro espécies, três previamente descritas em *Euschistus*. Rolston (1973) aponta *Ladeaschistus* como gênero próximo à *Euschistus* (*Mitripus*), diferenciando-se pelos fêmures armados com um par de tubérculos pré-apicais; bordo dorsal do pigóforo tectiforme e diferenças no posicionamento dos parâmeros. Em Saint Catherine Parish, Jamaica, São Francisco de Paula (RS) e na coleção do Departamento de Zoologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, respectivamente, um espécime de *Euschistus* (*Euschistus*), dez espécimes de *Euschistus* (*Mitripus*) e trinta exemplares de *Ladeaschistus* se diferenciam das demais espécies. Com base nestas séries, foram descritas três novas espécies dos gêneros *Euschistus* (*E.*), *Euschistus* (*M.*) e *Ladeaschistus*. Foram utilizados espécimes conservados a seco e em álcool; observação, medidas e ilustrações foram feitas com uso de estereomicroscópio. Ilustrações foram preparadas com o Adobe Photoshop® e vetorizadas com Adobe Illustrator®. Para o estudo das estruturas genitais usou-se procedimento padrão de dissecação. Diagnose. *Euschistus* (*Euschistus*) *baranowskii* sp. nov.: espécie relativamente grande dentro do gênero, assemelhando-se à *E. (E.) servus* (Say), *E. (E.) heros* (L.), e *E. (E.) rugifer* Stål. No entanto, os úmeros nestas espécies não são tão fortemente produzidos e nenhuma destas espécies tem úmeros falcados, e esta característica diferencia essa espécie de todas as outras que ocorrem no Caribe. *Euschistus* (*Mitripus*) *saramagoi* sp. nov.: A genitália masculina sugere relacionamento com as espécies do grupo *E. (M.) anticus*, *E. (M.) paranticus*, *E. (M.) hansii* e *E. (M.) irroratus*. *Euschistus* (*M.*) *saramagoi* se distingue de *E. (M.) irroratus* e *E. (M.) anticus* pelo bordo ventral do pigóforo, tendo o terço mediano reto; de *E. (M.) paranticus* pela escavação mais profunda e *E. (M.) hansii* pelas margens laterais paralelas da escavação. A morfologia geral é semelhante à de *E. (M.) hansii*, mas pode ser facilmente distinguida pelas antenas listradas. *Ladeaschistus borgesii* sp. nov.: *Ladeaschistus borgesii*, *L. armipes* e *L. boliviensis* apresentam o mesmo padrão de genitália masculina, com o bordo ventral amplo, escavação profundamente côncava e terço mediano liso. A morfologia externa de *Ladeaschistus borgesii* é similar a *L. bilobus* e *L. trilobus*, mas *L. borgesii* apresenta o terço mediano do bordo ventral do pigóforo profundamente côncavo, liso.